

# 10 MINUTOS CONTRA O AEDES

Com apenas uma ação semanal é possível interromper o ciclo de vida do mosquito

## Por que agir uma vez por semana?

O ciclo de vida do *Aedes*, do ovo até a fase adulta, leva de 7 a 10 dias. Se a verificação e eliminação dos criadouros for realizada uma vez por semana, podemos interromper o ciclo e evitar o nascimento de novos mosquitos.

O ovo do *Aedes aegypti* é bem escuro e menor que um grão de areia. É depositado pela fêmea do mosquito nas paredes dos criadouros, próximo à superfície d'água, em recipientes ou estruturas artificiais (fabricados pelo homem). Cada ovo pode durar até 1 ano em ambiente seco.



As larvas nascem a partir dos ovos. Elas vivem na água e não gostam de luz forte. Por isso, ao abrir a caixa d'água, por exemplo, elas fogem para cantos sombreados e fica difícil enxergar.



Agindo uma vez por semana impedimos que os ovos se transformem em mosquitos adultos, capazes de transmitir os vírus dengue, Zika e chikungunya.



7 a 10 dias

Imagens aumentadas. Fotos: Josué Damacena/IOC/Fiocruz.

O mosquito *Aedes aegypti* vive dentro e ao redor das nossas casas. A fêmea espalha seus ovos por muitos lugares.

Para garantir a saúde da sua família e vizinhos, é necessário fazer uma ação semanal de apenas 10 minutos nos locais onde ele costuma colocar seus ovos.

O *Aedes* é oportunista: ele coloca seus ovos em locais inesperados. Por isso, também verifique outros locais que podem acumular água.



A caixa d'água totalmente vedada evita a entrada de mosquitos.



Calhas limpas, sem folhas e sujeira, evitam o acúmulo de água.



Galões, tonéis, poços, latões e tambores devem ser totalmente vedados, inclusive aqueles usados para água de consumo.



Bandejas de ar-condicionado limpas impedem o acúmulo de água. Outra opção é descartar a bandeja.



Evite o acúmulo de água em bandejas de geladeira.



Ralos limpos e com aplicação de tela evitam a formação de criadouros.



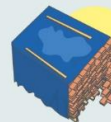
Sempre que possível os pratos dos vasos de plantas devem ser eliminados. Como alternativa, os pratos podem ser completamente preenchidos de areia ou lavados semanalmente com bucha.



Nos quintais e áreas de serviço, baldes virados com a boca para baixo evitam o acúmulo de água.



Vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tampados e ter a água renovada semanalmente.



Lonas usadas para cobrir objetos ou entulho bem esticadas evitam a formação de poças d'água.



Plantas como bambu, bananeiras, bromélias, gravatás, babosa, espada de são jorge e outras semelhantes podem acumular água. A orientação é esvaziar a água semanalmente virando a planta ou jogando água corrente para renovar a água depositada.



Piscinas e fontes devem ser limpas e tratadas com produtos químicos específicos.



Os objetos que podem acumular água devem ser eliminados. Se isso não for possível, pneus devem ser guardados em locais cobertos e, as garrafas vazias, armazenadas com a boca para baixo.

O controle do mosquito também depende de ações fundamentais dos governos, como a coleta regular de lixo e o abastecimento adequado de água.



ioc.fiocruz.br/aedes

Este produto foi elaborado com a orientação de especialistas do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)

IOC  
Instituto Oswaldo Cruz

Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO